



ANO XVIII

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Setembro — 1944

NUM. 203

I

Liberdade! Liberdade! Vocábulo vão,  
 Mito, quimera, e no mais ilusão;  
 Não ha liberdade, si em cada coração  
 Não habite um espirito cristão.  
 O homem em seu constante paroxismo  
 De paixões, de vícios, de maldade;  
 Si ao proximo não ama como a si mesmo  
 É escravo, não tem liberdade.

B

Liberdade! Liberdade! Sonho, utopia.  
 Guerra em teu nome crimes, horror;  
 Liberdade só tem o que confia  
 Em Cristo, nosso amado Salvador.  
 Liberdade! Liberdade! Só há existido  
 Efêmera, illusória, quão fugaz!

L

Quando o mundo houver a Cristo conhecido  
 O homem será livre e terá paz.  
 Quando brilhar entre os povos da terra  
 A glória imarcessivel da Cruz;  
 Não haverá injustiças, vinganças nem guerra  
 No reino glorioso de Jesús.

R

Liberdade! Liberdade! Quando se gravar  
 No coração cristão esta verdade:  
 Oh, «Si o Filho de Deus vos libertar»,  
 Tereis, sim, verdadeira liberdade!

N. S.

D

A

D

E

# O achado de André

*«Este (André) achou primeiro a seu irmão Simão e disse-lhe: Achamos o Messias (que traduzido è o Cristo) João 1:41.*

Que «achado» maravilhoso! Um tesouro de incalculável valor. Das profundezas do mar André tinha achado a sua subsistência para a vida material, mas neste dia achou o Autor da vida eterna. Certamente não compreendia no princípio o que Jesús significaria para ele na vida futura, mas na certeza de que era uma coisa gloriosa que tinha achado, foi conta-lo duma vez ao seu irmão Pedro. Da mesma maneira procedeu também a mulher samaritana. Logo que tinha achado Jesús Cristo, foi conta-lo para os moradores da sua cidade, e sabemos bem o glorioso resultado — muitos dos samaritanos creram em Jesús.

Eles tinham achado Jesús. Não tinham somente ouvido dEle, mas tiveram um encontro pessoal com Ele. Achar Jesús é achar a felicidade e a alegria verdadeira, é encontrar-se com Um, que pode transformar a vida em todo o sentido, Um que pode purificar o coração de todo o pecado, dar esperança, fé, resignação; sim, que pode satisfazer perfeitamente a nossa alma. É de achar o melhor Amigo, que nunca nos abandona, um Guia seguro, quando não sabemos o caminho; um Ajudador poderoso, quando somos fracos, e um Consolador inegalável nas nossas tristezas e provações. Achar Jesús é muito mais do que achar uma pedra preciosa do valor de um milhão e quinhentos mil Cruzeiros ou a mais rica mina de ouro do mundo. Sim, é achar a vida eterna com todo o seu bem.

Meu caro leitor, talvez até agora não tens achado nada daquilo que aqui mencionei em Jesús, mas isto é devido ao fato que não tiveste um encontro pessoal com Ele. Tens ouvido dEle mas não tens o aceitado no teu coração. Oh, meu amigo, procura ter um encontro com Jesús. Isto é, começa a orar a Ele, confessando os teus pecados, pedindo-lhe que purifique a tua alma e que tire de ti toda a impureza, vaidade e injustiça. Abre o teu coração para que Ele possa en-

# Criure do Mundo

Este mundo vil, cheio de odio e terror  
 Que crucificou meu querido Salvador,  
 Antes me prendeu, meu «amigo» foi,  
 Até que achei Jesús, que me salvou.



**CORO:** Cristo me salvou! com fervor eu cantarei.  
 Eu fui preso, mas da captura eu escapei.  
 Chagas que sofri, não mais causam dor.  
 Desde que encontrei meu Salvador.

Meu pecado vil foi tirado ao pé da cruz.  
 Salvo eu fiquei pela graça de Jesús.  
 Toda a escuridão dissipou-se lá;  
 A minha alma em paz com Deus está

Guia, meiga luz, meu caminho duro está,  
 Brilha sobre as vagas, bonança nunca há.  
 No meu lar além, junto ao meu Jesús  
 Esperam-me os fiéis, na terna luz.

# Questões Práticas

## A ORDEM NOS CULTOS

*Guarda o teu pé quando entrares na  
casa de Deus Ecl. 5:1.*

Tocamos hoje num assunto já ventilado e ensaiado por muitos outros irmãos. Sem menoscabar os ensinamentos desses servos de Deus, porém, nos propomos a repisar o terreno por julgá-lo de suma importância para a obra do Senhor. Importante, sim, tanto do lado sociológico como puramente espiritual.

Já foi dito que a ordem nos cultos tem a sua influência direta sobre os resultados do trabalho realizado. E é um fato, visto que nas Igrejas onde a «ordem» é descuidada, há grande dificuldade para os dirigentes conservarem um espírito tranquilo e predisposto á operação do Espírito Santo durante o culto.

DO LADO SOCIOLÓGICO, a ordem nos cultos deve se manifestar por uma reverência a toda a linha. O local do culto onde se invoca e se adora a Deus é um lugar «santo», isto é, santificado pela presença divina (Ex. 35). Salomão chama a este lugar Santo, de casa de Deus. Portanto é o lugar onde o Senhor habita no meio do Seu povo (Ex. 25:8).

A sociologia ensina que é indecorosa a irreverência nos lugares «sagrados» como em outros ajuntamentos pois que a pessoa desatenciosa não só prejudica se a si mesma por sua desatenção, como se torna também um impedimento aos que, achando-se no mesmo ambiente, desejam receber algum conhecimento.

Quando, ao entrar-se numa Igreja, se vê pessoas conversando, rindo e «tagarelando», tem-se a impre-

são que ali não há nada «superior» ao ambiente do clube, do teatro etc.

Mesmo sendo antes de iniciado o culto, logo no começo do ajuntamento, a «ordem» se impõe como princípio de sociabilidade. Da primeira impressão causada, ao visitante pela ordem reinante no local do culto, dependerá muito o seu interesse pela pregação que ouvirá. A falta da sociabilidade poderá induzir no visitante o juízo de os crentes serem pessoas néscias e atrasadas. Ao contrário, si houver na «casa de Deus» ordem e reverência digna deste recinto sagrado, então a impressão causada será a de temor a Deus, e servirá para predispor o coração do ouvinte á receber a mensagem evangélica. Daí se infere que a «ordem no culto tem o seu lugar «antes» do culto começar. Os crentes devem se acostumar a conservar a máxima reverência, desde ao entrar na casa Deus. O cascavelar com os pés desperta a atenção dos outros, além de atentar contra a própria educação. Também falar em voz alta com o companheiro do banco, perturba o «vizinho» que talvez está orando ou meditando na sua Bíblia. É recomendável ao chegar á Igreja ajoelhar-se o crente, fazer a sua oração, e depois dispor do tempo que ainda faltar para o início do culto, para ler e meditar na Palavra de Deus, começando assim a sua própria edificação espiritual. O rir e criticar os gestos ou as pessoas presentes é indecente e não cabe a um cristão, que se diz filho de Deus. *(Continúa na próx. vez)*

## A BÍBLIA O LIVRO DO POVO

A Bíblia precisa ser tirada das mãos dos sacerdotes para ser entregue ao povo. Não quero que a Bíblia seja um segredo para o povo, sendo acessível sómente aos doutos. A Bíblia é o livro do povo da mesma maneira que o ar o firmamento é de todo o povo. Esta claro que, o cientista tem o seu modo de observar o céu e o seu sistema de examinar o ar, mas não obstante pode o mais simples e o mais indouto lançar o seu olhar no espaço ilimitado e majestoso e o mais humilde operário pode respirar o ar limpo e agradável.

Muitos aproveitariam mais pela própria contemplação do firmamento do que ouvindo um discurso científico sôbre o mesmo, bem como uma brisa montanhessa pode ser apreciada por qualquer pessoa ao passo que um análise químico não seria compreendido por todos.

Assim também é com a Bíblia. Dê ao povo mesmo lêr «Moisés e os profetas» e não mande buscar o padre para interpretar a Escritura. Assente-se cada um perante esta obra literaria de Deus soletando os infindos pensamentos divinos.

## DEUS NÃO SE DEIXA ESCARNECER

*Autor desconhecido.*

Uma moça, em lugar determinado, costumava rir-se das cousas santas, assim escarnecendo-as. Ela muitas vezes foi admoestada a não escarnecer mas sem resultado. Certo dia quando ela foi visitar sua irmã que estava lavando junto com outras senhoras, ela começou novamente com as suas palestras profanas e perversas quando de repente ela calu enpalidecida numa cadeira. Alguns homens que se encontravam de perto levantaram-na para casa. Quando atravessavam o pátio, ela levantou sua mão para o céu exclamando em desespero: «A porta está fechada para mim», e assim ela morreu. «Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também seifarà. Gal. 6:7.

Tu andas descuidado pela senda do pecado, não te importando da tua pobre alma imortal e da sua salvação tu tomas o nome do Senhor teu Deus em vão, tu desprezas o valor da salvação e, finalmente o Esp. Santo se afasta de ti sem que o percebas. Diz-se de Sansão que ele não sabia que o Senhor se tinha retirado d'ele. Juizes 16:20.

A porta do céu se fecha para ti. Todas as portas em que tu bates-te nesta vida também se fecham. Está fechada a porta do teatro, do cinema, da bodega, do prostíbulo, e do salão do baile. Tudo está fechado. Também está fechada a porta do tempo, a das oportunidades, a da salvação e a do céu. Somente restar te-á uma porta aberta pela qual tu não queres entrar, mas pela qual tu tens que entrar: é a porta do inferno....

Salva a tua alma. Busca a Jesus. Hoje é o dia da salvação da tua alma.

☐ *Não sou o que eu devia ser; nem sou o que eu queria ser; nem tampouco sou o que eu espero ser; porém, pela graça de Deus eu não sou o que eu era.*

# Notícias do Campo

## Porto Alegre

«Só Deus pode livrar o Seu povo» *Salmo 124.*

«Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos» *Zac. 4:6*

Com os versículos acima iniciou a seguinte notícia do nosso campo. «Se não fôra o Senhor, que esteve ao nosso lado, então as águas altivas teriam passado sôbre a nossa alma.» A despeito de grandíssimas provas, cujas provas não almejamos que outros passem, porém Deus tem sido o nosso grandissimo galardão e a sua obra continúa em marcha, de vitoria em vitoria para a gloria do Senhor. Assim cantamos em um hino: «Cristo Jesús vela por mim». E aqui temos provado, a pesar-das amargas provas, grandes bençãos do Alto. A nossa Igreja é composta somente de operarios, mas não obstante o Senhor tem a enriquecido com a Sua graça salvadora, ainda que os compromissos ultrapassam as suas possibilidades materiais, temos experimentado o auxilio.

Durante o ano corrente já foram batizadas 22 pessoas e varios entraram na Igreja pela reconciliação. Tambem alguns tem sido batizados no Espírito Santo, outros alcançado a cura de suas enfermidades e em cada culto há pessoas que se manifestam para servir a Cristo.

Esperamos este ano realizar varios batismos por este

motivo pedimos o auxilio de todos os leitores em suas orações.

Vosso no Senhor.

João Batista da Silva

## Santa Maria

O domingo, dia 18 de junho, foi para a Igreja Batista «Salem», um dia muito glorioso e abençoado. Teve lugar nesse dia, com inicio às 9.30 hs. a Esc. Dom, com a presença dos servos do Senhor, os irmãos missionários Bertil e Alva Olausson e filhos, chegados dia 17 de Jaguarão de onde foram transferidos para cá a fim de cooperar na grande seara do Senhor nesta cidade.

Depois de termos cantado um hino e orado ao Senhor, saudou-os bem-vindos em nome da Esc. Dom. o irmão Fermino Ventura e irmã Maria Lima, respetivamente presidente e professora da Esc. Dom. A seguir ouvimos um diálogo dos alunos Silas e Silza, que muito agradou, chamando a atenção pela sua originalidade. Em seguida ouvimos a explicação da lição do dia pelo pastor da Igreja, irmão Alcides, e a do Texto aureo pelo irmão Olausson, terminando com hinos e orações fervorosas.

À noite teve lugar o culto de Boas Vindas. A Igreja achava se artisticamente ornamentada com muitas flores, lendo-se na parte frontal do interior do templo a palavra:

BEM VINDOS, feita de rosas e camélias. Foi iniciado o culto com hino 411 do Cantor Cr. Logo depois foi lida a Palavra de Deus pelo pastor da Igreja, do livro dos Atoz, referente aos irmãos de fé e cooperadores. Depois de ter dissertado algo sobre o trecho lido, apresentou em belas palavras aos queridos irmãos as boas vindas em nome da Igreja, patenteando a nossa alegria por ter os irmãos em nosso meio.

Ouvimos também as saudações apresentadas pelo irmão Plucido Machado, ancião da

Igreja, e irmão Doracilio Bittencourt que em poucas palavras também disseram da grande alegria do nosso coração. Ouvimos um hino em dueto pela irmã Benedita Moraes e seu filho Mario, qual hino muito alegrou impressionando profundamente. Uma das notas altas foi também os hinos cantados pelo coro da Igreja. Especialmente o intitulado: «Sois bem-vindos», acompanhado pela orquestra dirigida pelo irmão João Fuchs, e o soneto de autoria da irmã Santa B. Melo e declamado pela mesma :

### SAUDAÇÃO DE BOAS VINDAS.

(Por ocasião do culto de boas vindas á família missionária B. Olausson)

*No meio de orações, de cantico e carinho,  
Sentidos pela fé, em luzes cintilantes,  
Saudamo-vos—bem-vindos—no rutilo caminho,  
A espalhar de Jesus os raios coruscantes.*

*Nessa missão tão nobre e pura como arminho,  
Pregais a salvação ás almas anelantes.  
Tendo sempre palavra de amor e de carinho,  
Mensageira de esperança, em transe delirantes.*

*Arautos da verdade, e da virtude guia  
Trazéis em vosso petto a plena luz do dia.  
Por membro desta Igreja—a nossa gratidão.*

*Bem-vindos sejas vos, e bem-dito vosso nome,  
Que ficará na Igreja—que o tempo não consome,  
E sempre viverá em nosso coração.*

SANTA MARIA, 18-6-44,

Santa B. de Melo.

Por último usou da palavra o irmão Olausson que expressou de modo eloquente os seus sinceros agradecimentos por tudo que foi alvo Foi encerrado o culto com oração de diversos irmãos, agradecendo ao Senhor pelo cumprimento das Suas promessas, pois a vinda dos nossos queridos irmãos foi resposta da oração da Igreja.

Gloria a Jesús. D. Bittencourt

### BAGÉ — Escola Bíblica

Com início no dia 15 de agosto, seguiu-se duas semanas de Escola Bíblica, que foram ricamente abençoadas.

Reuniram-se dez obreiros de diversos pontos do nosso Estado, inclusive o pastor da Igreja e o evangelista além

de outros visitantes. Os assuntos das palestras práticas e estudos Bíblicos foram perfeitamente coordenados e dirigidos pelo Senhor da seara e servíram para alargar mais os horizontes do conhecimento das coisas concernentes á Deus, e a extensão do Seu reino.

Foram de profunda significação e grande proveito espiritual os assuntos apresentados. Pelo missionário Carl Sundbeck: «A obra expiatória de Cristo», «A dispensação da graça e os seus característicos», «A segunda vinda de Jesús», «O estado intermediário das almas», «O tribunal de Cristo» e «As Bodas do Cordeiro». Pelo missionário Bertil Olausson: «Os primeiros rudimentos da doutrina de Cristo». Pelo missionário Gunnar Sjöberg: «Os doze apóstolos de Cristo» e «Teologia pastoral». Pelo missionário John Sjöberg: «Os judeus á luz das Sagradas Escrituras» e «Homilética.» E outros estudos Bíblicos e proleções.

Nos cultos na Igreja, terça-feira, quinta-feira e domingo, e em dois pontos de pregação, quarta e sexta-feira, se fez ouvir as Boas Novas da salvação, o Evangelho de Cristo, pelos obreiros allí reunidos.

A nossa saudação ás Igrejas irmãs. Penhorados, pelo amor fraternal e pela hospitalidade cristã, mui sensibilizados externamos nossos sinceros agradecimentos que também se estendem, naturalmente, aos professores da Escola Bíblica.

A graça e a paz seja multiplicada a todos que temem ao Senhor e O servem desinteressadamente.

Pelos obreiros quo allí se reuniram, fraternalmente.

São Gabriel, 23-8-44. *Noé da Silva.*

## TESTEMUNHO

Presado amigo, desejo por meio deste breve testemunho relatar como eu era um perdido pecador, mas que Jesús me salvou. Ele me chamou das trevas para sua maravilhosa luz. (1 Pedro 2:9,10). Não que eu tivesse achado a Jesús, mas que Jesús me achou, porque eu vivia em conformidade com o mundo. E ainda que me considerasse religioso eu vivia no pecado, mas um dia ouvi a gloriosa Palavra de Deus e aceitei a Jesús Cristo como meu Salvador e Ele me deu perdão e poder para vencer o pecado. Gloria a Jesús.

Disse Deus: «Façamos o homem á nossa imagem, conforme a nossa semelhança». Nesta palavra vemos como Deus fez o homem para seu louvor, mas por causa do pecado o homem se desviou de Deus. Porém, sendo Deus Amor, Ele nos deu seu filho para nossa salvação. «Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele cre não pereça, mas tenha a vida eterna. «Nisso vemos o amor de Deus e o amor do Seu Filho que quiz dar a sua vida para nos salvar da condenação eterna. Presado amigo, verifica em

que caminho estás, porque há dois caminhos, o da vida eterna e o da morte eterna, e hoje Jesus te chama para escolheres o da vida eterna. Jesus disse: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei» (Mat. 11:28). Agora dá a atenção á chamada do teu glorioso Salvador que levou os teus pecados á dura cruz para te salvar, e se vives no peccado foge das trevas para á luz. Eu era um miserável peccador que não poderia me livrar do inferno, mas Jesus Cristo que morreu pelos nossos peccados tem me feito um vencedor. Deus é amor, Deus é luz, Deus é paz, Deus é refúgio, Deus é a vida e a respiração da humanidade. Sim, Ele tem a nossa vida nas Suas mãos. Tem misericórdia com o homem peccador tendo lhe dado um refugio em Jesus Cristo, que quer que todos se arrependam dos seus peccados.

*Jonas Moraes.*

## UMA EXPLICAÇÃO

Com referencia ao testemunho publicado no numero passado, alguém nos chamou a atenção por ter o autor usado nomes de pessoas conhecidas, informamos que o autor fez sem malícia absolutamente nenhuma e não se trata das pessoas supostas. Procurou ele simplesmente o que succede comumente a desculpa que muitos impios usam como evasiva para se livrarem daqueles que querem convence-los da verdade. É logico que não

## Tenho visto o seu rosto

*Robert Stevenson, em um dos seus livros relata uma tempestade no mar como segue: Os passageiros foram advertidos a descerem ao interior do navio, onde eles foram jogados para lá e para cá pela furia do vento, até que a morte finalmente parecia certa*

*Um dos passageiros, porém transgredindo a advertencia subiu ao tombadilho do navio. Ali ele avistou o piloto que estava no seu posto segurando o leme e no seu rosto viu um sorriso de fé e esperança. Isto lhe bastava. E voltando aos seus colegas o passageiro exclamou: «Eu tenho visto o rosto do piloto. Tudo está bem.»*

*Podes tu dizer:*

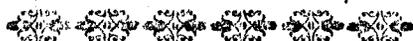
*Eu vi o rosto de Jesus,  
Que por mim morreu na Cruz.  
Ouvi a voz do salvador,  
Livre estou do meu temor.*

há só um Arí e nem só um João na terra.

Lembramos aqui um incidente que vem a talho de foice:

«Um certo ministro falava com um homem a respeito da salvação, em dado momento, este para livrar-se do ministro disse-lhe: «Mas a sua igreja está cheia de hipócritas». Respondeu-lhe o ministro: Amigo ainda há lugar para mais um, venha o senhor também».

A REDAÇÃO



# O NOSSO ESTUDO BÍBLICO

## Dai, e dar-se-vos-á *Luc. 6:38.*

**INTR.** A base total do cristianismo está nesta palavra DAR. Deus nos deu Seu Filho, João 3:16. Jesús deu-se a si mesmo, Gal. 2:20.

### I. NÓS DEVEMOS IMITAR A DEUS DANDO-LHE :

1. A nós mesmos. II Cor. 8:5.
2. Os nossos bens. Prov.3:9,10.

### II. COMO NÓS DEVEMOS DAR :

1. Com um coração perfeito. I Cron. 29:9.
2. Com alegria. II Cor. 9:7.
3. Em abundância. Luc. 6:38 ; II Cor. 9:6b.

### III. EXEMPLO DE ALGUNS QUE DERAM RECEBENDO BENÇÃOS

1. Abraão. Hebr. 7:1,2
2. Uma pecadora arrependida. Luc. 7:37,38,47,48.
3. A viuva pobre. Luc. 21:1-4.

**CONCL.** Dando nós ao Senhor e a Sua causa, podemos esperar que Ele nos dará das Suas riquezas inesgotáveis e gloriosas. Luc. 6:38, Prov 11:24.

*Hj. Pickering*

---

trar e aceita-O como teu verdadeiro Salvador. Procura-O agora, e tu O acharas, e então também verás nEle toda a Sua formosura. Sim, ficarás tão cheio de alegria e contentamento que terás de correr e contar aos outros da tua felicidade e grandioso «achado», da mesma forma que André e a mulher samaritana e, com o teu testemunho ganharás outras almas para Jesús.

*John W. Sjoberg.*

## NÃO VOS ENTRISTEÇAIS COMO OS QUE NÃO TÊM ESPERANÇA

Se um deuse morrera, a dôr e o desespero quasi não podia ter ultrapassado o que uma vez vi em uma mãe que havia depositado toda a sua afeição naquele filho que nós iamõs levar ao sepulcro. Ela estava assentada a cabeceira do esquife qual uma estautua de mármore — como obra magnifica de um escultor celebre simbolo da mais profunda e insondavel tristeza. Seu olhar estava fito no esquife sem que ela o tirasse dali. Ela não falava nem se movia, e no seu rosto podia se ler as palavras: «Meu coração está murcho como a herva». Ocupada com o morto ela não se importava com os que entraram e saíram. Finalmente chegou o momento em que o morto seria levado ao cemitério. Então como quando por muito tempo se têm ajuntado negras nuvens, e a tempestade subitamente irrompe com relâmpagos e trovões, assim irromperam os sentimentos da pobre mulher. Aquela figura que antes se assemelhava ao mármore morto, agora saltou da cadeira, lançou-se sobre o esquife e se agarrou a ele, pranteando de uma maneira que poderia impressionar um coração de pedra. Os pre-

sentes querendo delicadamente retirar-la, ela seguiu o esquife até a porta acariciando-o com as mãos. Quando o levaram embora, ela, ao desmaiar mostrou um aspeto que aparentemente quiz dizer: «Vós tendes me tirado o meu deus! Que agora me resta?»

Não é assim que nós devemos amar os nossos queridos. Nós devemos amar os nossos filhos, bem como eles devem amar os seus pais — «no Senhor» — nunca nos esquecendo que Ele, que nós dá emprestado, também tem seu direito a retirar as suas dádivas, quando Lhe apraz. Assim devemos procurar de em nosso lar cultivar plantas para o céu, criando os nossos filhos na fé de tal maneira que, se a morte nos visitar, arrancando-os dos nossos braços, tenhamos a certeza e a maravilhosa consolação em sabermos que a nossa falta será o ganho deles. Se uma cadeira ficou vazia em nosso lar, um trono no céu foi ocupado. Se se calou uma voz no cantico aqui, então mais uma voz clara e meiga está cantando na Glória celestial, louvando a Ele, por cujo amor infinito e em cuja presença bem-aventurada nós hemos de en-

## CONVERSÃO

Quando Zaquê se converteu ele deu metade dos seus bens aos pobres. Mas ele fez mais do que isto; ele disse: «E, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.» Isto causou grande sensação em Jericó. O povo disse: Ele é um verdadeiro discípulo». Sua conversão foi tão repentina quanto um raio que rasga o céu. Tu tens que lembrar-te que — conversão quer dizer alguma coisa. Se não deres a metade dos teus bens aos pobres, tu deves pelo menos devolver aquilo que não é teu. Se mentiste de alguém, ou se calunaste alguém ou lhe enganaste, vai então dizer-lhe isto e pede perdão.

Fiquel muito animado ontem de noite, quando um homem entrou no meu quarto dizendo: «Senhor Moody, queria perdoar-me», — «Como», disse eu, «não tenho nada que lhe perdoar, pois nem lhe conheço», — «Sim», respondeu, o homem, «eu tenho resistido ao seu trabalho durante um ano inteiro. Estive aqui ontem e me converti, e agora desejo obter o seu perdão».

Um homem em Brooklyn disse de-

contrar os nossos amados — para nunca mais chorar e para nunca mais nos separar. Esperança maravilhosa! Consolação suave!

Felicidade eterna!

*Guthrie*

*Moody.*

✠ Por um involuntário descuido, saíram truncadas às páginas 102 no lugar 96, e esta no lugar daquela.



*José Lopes Cravo*

*e*  
*Esposa*

Participam o nascimento de seu primogenito.

**DANIEL**

*Rio Grande a 9-7-1944.*



*Candido F. Menas*

*e*  
*esposa*

Participam o nascimento do seu filho.

**DANIEL**

*Bazilto, 10-7-1944.*

pois da sua conversão: «Estou devendo por um par de calçados há nove anos, mas agora vou paga-lo». Ele o fez, e o sapateiro disse: «Agora acredito na vossa religião». Pois que antes ele não tinha crido nela.

Converter-se significa tornar-se discípulo de Jesus Cristo.

## EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS” — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

*Impresso em officina propria*